



RELATÓRIO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO EXERCÍCIO 2019

1 RECURSOS PRÓPRIOS

1.1 INTRODUÇÃO

Este relatório visa a apresentação do resultado financeiro do exercício de 2019, apurado através do setor financeiro, juntamente com o escritório de contabilidade externa. As demonstrações contábeis refletem a apuração conforme os pronunciamentos que normatizam as formas e técnicas para suas elaborações.

Há de se sustentar também com notas gerenciais, as quais possibilitam uma melhor clareza de informações para os usuários finais, os atletas e dirigentes da entidade. Para tal, este relatório entrega este apoio informacional aos interessados por estas informações.

O relatório abaixo colocará em evidência os números auferidos no referido ano, com destaque aos fatos de maior relevância e impacto para os recursos próprios. Vale lembrar que é denominado “Recurso Próprio” todo e qualquer recursos financeiro de caráter privado, sem qualquer relação com repasses governamentais.

1.1.2 CENTROS DE CUSTO

Com a finalidade de elucidar a informação ao usuário final, destaca-se aqui a utilização de 4 centros de custos, conforme tabela a seguir:

CENTRO DE CUSTO	Receitas	Despesas
ADMINISTRATIVO	Todas as anuidades ou receitas diversas geradas por atos administrativos (ex. aluguéis, alienação, “vendas”)	Despesas destinadas a manutenção da entidade (ex. contas da sede, manutenção, salários de funcionário, serviços diversos)
CAR PST RIFLE	Receitas geradas em competições nas modalidades que compõem as categorias de carabina, pistola e rifle.	Todas as despesas geradas na gestão das modalidades que compõem as categorias de carabina, pistola e rifle (ex despesas com técnicos, árbitros, atletas, execução de competições)

PRATO	Receitas geradas em competições nas modalidades que compõem as categorias de Prato.	Todas as despesas geradas na gestão das modalidades que compõem as categorias de Prato (ex despesas com técnicos, árbitros, atletas, execução de competições)
TRAP	Receitas geradas em competições nas modalidades que compõem as categorias de Trap.	Todas as despesas geradas na gestão das modalidades que compõem as categorias de Trap (ex despesas com técnicos, árbitros, atletas, execução de competições)

1.2 RECEITAS

O total de anuidades pagas pelos nossos atletas fecharam 2019 em um total de R\$ 808.608. Este número demonstra uma queda de 7,28% em relação a 2018, o que resulta no terceiro ano seguido de queda na apuração de receitas com anuidades. Desde 2017 esta queda se acumula em aproximadamente 22 %.

A receita gerada com inscrições nas etapas da Confederação nas competições de 2019, foi de R\$ 1.119.099. Tal número representa aumento de 7,65% em relação ao ano de 2018, e estão distribuídos da seguinte maneira:

MODALIDADE	2019	2018
CAR PST RF	569.629	505.431
PRATO	259.570	250.520
TRAP	289.900	283.650
TOTAL	1.119.099	1.039.601

Durante o ano de 2019 foi apurada uma forte entrada por conta do Campeonato Mundial realizado pela CBTE, no total aproximado de R\$ 843.000. Esta entrada, excepcional, fora das atividades rotineiras da Confederação, representa 42,96% do total da receita gerada em todas as modalidades categorizadas nos custos.

A receita com o mundial foi composta por inscrições de Federações Internacionais do Tiro Esportivo, no valor de R\$ 813.065, e receita com venda de produtos que somaram R\$ 30.663.

Estas receitas foram contabilizadas como “outras receitas” para não comprometerem as contas contábeis de competições nacionais já utilizadas de maneira muito específica.

Também compõem “outras receitas” os valores gerados com vendas de produtos na final do campeonato brasileiro, valores pagos por utilização da sala pela Federação do Rio de Janeiro e outros valores gerados em caixa, de baixo volume. Desta forma, o total em outras receitas, se distribuíram da seguinte maneira:

MUNDIAL	843.729
RECEITA ARTIGOS PROMOCIONAIS	6.873
SALA FTERJ	11.545
APLICAÇÕES	22.806
RECEITA CARTUCHOS	43.730
TOTAL	928.683

1.3 DESPESAS

As despesas em 2019 nos recursos próprios fecharam em um montante de R\$ 3.297.449, os quais aproximadamente 61% foram despesas diretamente relacionadas com as atividades do esporte, os demais 39% foram despesas administrativas. Estes gastos, estão distribuídos da seguinte maneira:

CATEGORIA	VALOR
ADM	1.287.811
ADM - MUNDIAL	233.526
CAR PST MUNDIAL	743.155
CAR PST RF	343.281
PRATO	487.815
TRAP	201.861

1.3.1 MODALIDADES

1.3.1.1 CAMPEONATO MUNDIAL CAR/PST

Campeonato Mundial ocorrido em 2019, gerou um impacto nos recursos próprios da CBTE, no total aproximado de R\$ 976.681, que foram subdivididos no processo de contabilização entre

despesas administrativas, diversas e despesas em Carabina e Pistola, porém de forma gerencial fica totalmente alocado como despesa desta modalidade.

CAMPEONATO MUNDIAL	
AJUDAS DE CUSTOS PESSOAL	137.209
ARTISTICO	6.700
HOSPEDAGEM	107.820
Look da Copa	19.275
MUNIÇÃO	17.980
PER DIEM	66.600
REEMBOLSOS ÁRBITROS INTERNACIONAIS	54.554
SIUS	79.991
TRANSPORTE	253.026
TOTAL	743.155

CAMPEONATO MUNDIAL - CONTABILIZADOS COMO ADMINISTRATIVO	
AEREO	24.504,00
ALIMENTAÇÃO	32.872,00
AMBULANCIA	11.500,00
ARTIGOS PROMOCIONAIS	17.544,00
BANDEIRAS	6.910,00
BRIGADA DE INCENDIO	4.555,00
ELETRICISTA	11.700,00
EXTINTORES	4.000,00
LIMPEZA	13.560,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	11.964,00
MATERIAL IMPRESSO	7.136,00
SERVIÇOS DIVERSOS	3.617,00
TAXAS DIVERSAS	83.664,80
TOTAL	233.526,80

Como resultado financeiro da competição, temos:

RECEITA COM INSCRIÇÕES	843.729
DESPESAS	(976.681)
DÉFICIT	(132.952)

1.3.1.2 CAMPEONATO BRASILEIRO

As etapas do Campeonato Brasileiro, de todas as modalidades, geraram um montante de aproximadamente R\$ 468.674, incluindo a final unificada de Car/Pst/Rf e Tiro ao Prato, cuja soma de despesas representam aproximadamente R\$ 211.000, quase 50% de todo o gasto com as modalidades. Considerando somente as competições nacionais, as modalidades geraram custos da seguinte maneira:

CATEGORIA	VALOR
CAR PST RF	229.889
PRATO	118.972
TRAP	59.280

1.3.1.3 TÉCNICOS

Dois técnicos geraram custos aos recursos próprios. Estes custos fazem referência aos seus aluguéis de apartamento, contas referentes a estas moradias, além de reembolsos e foram alocados nas categorias de Prato e Car/Pst, conforme tabela a seguir:

CATEGORIA	VALOR
CAR PST RF	39.809
PRATO	93.012

1.3.1.4 AJUDA DE CUSTOS

Ajudas de custos e reembolsos diversos foram pagos diretamente a atletas específicos durante o ano de 2019, por questões diversas que envolvem a participação de competições e treinamentos. Tais ajudas foram realizadas com recursos próprios por conta da falta de cobertura através da LAP e se dividem conforme tabela a seguir.

Nas modalidades de CAR/PST e Prato, foram atletas das seleções olímpicas, contempladas pela LAP.

No TRAP, alguns atletas selecionados foram contemplados com viagem internacional para competição nos Estados Unidos. Como a modalidade não é suportada dentro da LAP, por não se tratar de modalidade Olímpica, os recursos próprios arcam essas despesas. Um total de aproximadamente R\$ 142.000 foi investido para possibilitar a participação dos atletas.

CATEGORIA	VALOR
CAR PST RF	19.807
PRATO	9.541
TRAP	142.580

1.3.1.5 TREINAMENTOS

Foram gastos com a execução de treinamentos, com ajudas de custos de pessoal, passagens e hospedagens:

CATEGORIA	VALOR
CAR PST RF	53.776
PRATO	25.769

No centro de custo referente ao PRATO, temos um valor gasto para realização do treinamento no CMTE no valor de R\$ 19.800. Em carabina e pistola, os treinamentos estão associados a projetos executados com a LAP. Neste caso, alguns gastos acabam não executados com a LAP, assim, arcados com recursos próprios.

1.3.2 ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas, compostas por salários e serviços, despesas com manutenção e funcionamento da sede, despesas para executar atividades, como competições e reuniões, e algumas poucas diversas sem definição específica para serviços, manutenção e execução. Nas despesas administrativas se concentra o maior volume de gastos dos recursos próprios, visto o não atendimento de diversas destas despesas através da LAP.

Historicamente estas despesas estão registradas da seguinte maneira, conforme relatórios anteriores:

2017	930.263
2018	1.066.376
2019	1.287.811

É possível observar um aumento progressivo destas despesas, de 2017 a 2018 14,63%, de 2018 a 2019 20,77%, porém, ao analisarmos os acontecimentos no ano de 2019 nas notas explicativas logo abaixo, poderemos interpretar melhor a progressão destas despesas. Primeiro, destacam-se as despesas administrativas:

SALÁRIOS E SERVIÇOS	
ASSESSORIA JURÍDICA	20.130,63
AUDITORIA	9.116,43
REMUNERAÇÃO DE AUTÔNOMOS	31.147,32
CARTÓRIO	8.219,35
CONTABILIDADE	76.529,30
CORREIOS E FRETES	50.658,00
REMUNERAÇÃO DIRETORIA	49.304,04
EQUIPE ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES	128.602,25
SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS DE FUNCIONÁRIOS	257.149,92
GRÁFICA	3.102,90
MARKETING	90.410,00
MOTOBOY	2.740,10
SEGUROS	4.661,99
SERVIÇOS DIVERSOS E MANUTENÇÕES	9.650,00
SISTEMA CBTE	98.448,15
SOFTWARES	2.817,40
TARIFAS BANCÁRIAS	81.483,80
TOTAL	924.171,58

DESPESAS DA SEDE	
CARTEIRINHAS	3.000,00
CONDOMÍNIO	39.689,49
EXTINTORES	1.440,00
IPTU	22.881,14
LUZ	11.904,39
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	24.936,66
MATERIAL DE LIMPEZA	4.346,53
TAXA DE INCENDIO	1.022,32
TELEFONIA E INTERNET	74.180,16
TOTAL	183.400,69

DESPESAS COM EXECUÇÕES DE ATIVIDADES	
ARTIGOS PROMOCIONAIS, BRINDES	11.853,73
CONFRATERNIZAÇÃO	2.800,00
DESPESAS CMTE	46.971,48
FOMENTO A INSTITUIÇÕES	10.000,00
PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E CONGRESSOS	6.977,05
REUNIÕES E ASSEMBLÉIAS	69.579,74
TOTAL	148.182,00
TAXAS DIVERSAS	6.910,80
TOTAL	32.055,93

1.3.2.1 NOTAS EXPLICATIVAS - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Durante o exercício de 2019, houve impacto de dois meses de despesas da manutenção da entidade que não puderam ser arcadas com os recursos da LAP, devido à espera de análise na renovação do Certificado 18 A, emitido pela Secretaria Especial do Esporte, exigido pelo COB. Estas despesas de caráter administrativo, antes previstas através da LAP, foram principalmente de salários e encargos dos funcionários e diretores estatutários.

Observa-se que, por este motivo, os itens de salários e benefícios somam aproximadamente 257.000, 173% maior do que o registrado em 2018 (aproximadamente 94.000). Este item está distribuído da seguinte maneira:

Salários	67.661,44
Encargos	34.126,25
Alimentação	38.993,12
Transporte	15.921,04
Plano de Saúde	99.453,07
Reembolsos	450,00
Exames Adm/Dem/Trab	545,00
RESULTADO	257.149,92

Além do ocorrido, destaca-se o valor com plano de saúde, no qual foi pago durante todo o ano com recursos próprios e inclui o Técnico de Prato. Sobre este gasto, a administração encontra-se em processo de renegociação, além da tentativa de realizar pregão eletrônico para sua contratação, processo no qual se encontra muita dificuldade por conta da natureza do serviço. Novos esforços seguem em condução para a redução significativa desta despesa.

Outro impactado por este motivo é na Remuneração de Diretoria, no qual somente diretores estatutários recebem remunerações, excluindo Presidente e Vices (aproximadamente 8.500 em 2018). Destaca-se:

Diretoria Adm Financeira	14.571,35
Secretaria Geral	14.527,26
Diretoria Juridica	5.937,85
Encargos	14.267,58
RESULTADO	49.304,04

Assim, é possível concluir que este ocorrido gerou um impacto a maior de 198% nas despesas com remunerações e salários nos Recursos Próprios. Se projetarmos esta diferença, é possível notar, inclusive, uma redução e controle nos demais itens administrativos.

Configuram-se como Tarifas Bancárias, exclusivamente todos os gastos com tarifas de boletos bancários emitidos pela Caixa Econômica, manutenção das contas e tarifas com DOC e TED realizados, além de tarifas com recepção e envio de remessas de câmbio, sendo as tarifas com a execução dos boletos a de maior impacto. Entre 2018 e 2019 houve alteração obrigatória na plataforma de cobrança dos Bancos, obviamente estas tarifas tiveram um aumento inicial, porém, a administração de forma constante negocia as tarifas com a Caixa Econômica.

A administração negociou tarifas muito vantajosas junto ao Banco Santander, porém, não foi possível implantar a emissão de boletos através deste banco junto ao Sistema da CBTE. Novas tentativas de redução estão em constantes negociação.

Destacam-se também as despesas com a equipe de organização de competições cujo trabalho ficou exclusivamente voltado para estas questões, desafogando o contínuo trabalho administrativo junto aos importantes recursos da LAP e relacionados a contabilidade. A equipe atuou durante todo o ano, realizando os preparativos do mundial, sua execução, e finalização, também da final unificada do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/RF e FO/FD/SK.

As demais despesas, mantiveram suas médias e monitoradas de forma constante para a melhor aplicação dos recursos próprios da CBTE.

1.4 RESULTADO RECURSOS PRÓPRIOS

Como resultado do ano, e pelas razões expostas, isto é, a necessidade de efetuar pagamentos com os seus “Recursos Próprios”, previstos para serem atendidos com recursos da Lei Piva, bem como, pela realização da Copa do Mundo de Carabina e Pistola, a CBTE teve o déficit constante no demonstrativo a seguir:

RECEITAS	2.856.389
DESPESAS	3.297.449
RESULTADO	-441.060

Desta forma, a CBTE fecha 2019 com seu saldo em contas de recursos próprios no montante aproximado de R\$ 129.000,00.

1.5 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA RECURSOS PRÓPRIOS 2020

Até o início da elaboração deste relatório, diga-se janeiro de 2020, o contexto econômico e mundial se alterou completamente, até a data de sua finalização. Por conta da atual pandemia, a elaboração das demonstrações, em fase de finalização, encontrou entraves por conta do deslocamento de pessoal para trabalho em home office, não somente da CBTE, mas também do escritório de contabilidade e da Auditoria.

Com isso, houve tempo hábil para uma releitura do atual momento para realizar uma nova previsão orçamentária. Com isso, há de se considerar uma queda expressiva nas receitas com inscrições no primeiro semestre, com modesta recuperação no terceiro trimestre. Segue abaixo a previsão para recursos próprios, em valores aproximados:

CATEGORIA	RECEITA	DESPESA
ADMINISTRATIVO	700.000	680.000
CAR PST RF	385.000	256.000
PRATO	185.000	226.000
TRAP	160.000	102.000
TOTAL	1.430.000	1.264.000

2 LEI AGNELO PIVA – COB

Em 2019, a CBTE recebeu a previsão de um orçamento disponível no total de R\$ 3.174.853,93, conforme convênio firmado e publicado na página eletrônica da entidade (Transparência > COB). Vale destacar que R\$ 351.999,98 foram executados diretamente pelo COB, portanto este recurso não entrou em contas da CBTE. Em resumo ao termo de convênio assinado entre CBTE e COB, a composição foi distribuída e solicitada da seguinte maneira (ORÇAMENTO = VALOR PREVISTO; GASTO = VALOR SOLICITADO).

ÍTEM	DESCRIÇÃO	MODALIDADE	ORÇAMENTO	GASTO
1.1	PROGRAMA E PROJETO DE FOMENTO	MANUTENÇÃO	R\$ -	R\$ 5.036,26
1.2	MANUTENÇÃO DA ENTIDADE	MANUTENÇÃO	R\$ 634.970,79	R\$ 650.901,10
	DIRIGENTES ESTATUTÁRIOS	MANUTENÇÃO		
2.3	CURSOS	MANUTENÇÃO	R\$ -	R\$ -
3.4	REMUNERAÇÃO DOS TÉCNICOS	CAR/PST	R\$ 90.345,26	R\$ 258.998,49
		PRATO	R\$ 261.454,72	R\$ 214.000,00
	TREINAMENTOS	CAR/PST	R\$ 277.000,01	R\$ 164.010,87
		PRATO	R\$ 361.607,00	R\$ 214.000,00
3.5	AJUDA DE CUSTOS ATLETAS	-	R\$ -	R\$ -
4.6	COMPETIÇÕES	CAR/PST	R\$ 1.029.590,44	R\$ 1.064.813,95
		PRATO	R\$ 519.885,71	R\$ 517.551,76

A tabela anterior, reflete o total de 56 projetos solicitados, executados e com prestações de contas em dia junto ao COB, controlados no Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira – SIGEF. Dos 56 Projetos, 46 foram destinados a participação em competições nacionais e internacionais, treinamentos, cursos e remuneração de técnicos (atividade fim). 10 Projetos destinados a Manutenção da Entidade (atividade meio)

O valor aplicado na atividade fim da confederação, através da Lei Piva, representa 76,52% do valor total gasto, enquanto destinado a manutenção da instituição temos uma proporção de 23,48% dos gastos, permanecendo abaixo do limite legal de 25%.

A atual administração da CBTE também atua de forma presente nas diligências rotineiras realizadas pelo Tribunal de Contas da União, colocando em prioridade de resposta qualquer questionamento realizado pelo órgão de controle. Neste último ano, foi observado um foco de diligências voltados ao Comitê Olímpico Brasileiro, e a instituições selecionadas por amostragem, para verificação dos procedimentos que são realizados entre estes entes.

Todos os itens observados acabam por refletir em mudanças nos métodos de trabalho dentro de todas as Confederações que operam recursos da LAP. Em 2019 a administração da CBTE manteve o atendimento a estas mudanças, mesmo que tais alterações demandem mais tempo e retrabalho dos processos.

Os funcionários do setor financeiro e dirigentes da instituição mantêm a presença em cursos e palestras do COB volta dos ao tema.

3 CONVÊNIOS – MINISTÉRIO DO ESPORTE

Em 2017, foi reaberta uma prestação de contas referente a um convênio executado no ano de 2010. O valor inicial estava em aproximadamente 2.000.000, porém, através de processos internos para defender a glosa, a CBTE conseguiu reduzir a dívida para R\$ 742.368.

Em 2019, através de meios judiciais, a CBTE teve decisão favorável em mais uma redução através do corte dos juros imputados a dívida, o que reduziu a soma para R\$ 381.972, sem as devidas correções. Esta atualização somente ficou clara após a contabilidade fechar o exercício de 2019, assim, a provisão permanece no valor anterior a decisão.

Neste ano de 2020, novas decisões serão encaminhadas a respeito desta dívida, podendo chegar a um acordo com a Secretaria Especial do Esporte.

Em 2019, não houve manifestação por parte do atual Ministério da Cidadania – Secretaria Especial do Esporte, referentes a todas as parcerias firmadas no passado, destacam-se:

- Convênio 812253/2014 – com o objetivo de “Proporcionar uma infraestrutura técnica adequada para melhoria das condições de preparação do atleta de tiro esportivo Cássio Cesar de Mello Rippele”, no âmbito do Plano Brasil Medalha:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 2.003.033,47 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 1.745.894,98, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte. **Encontra-se em fase de prestação de contas.**

- Convênio 813489/2014 – com o objetivo de “Proporcionar a participação dos atletas da seleção brasileira nas principais competições de tiro ao prato visando aos Jogos Rio 2016”:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 1.968.500,02 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 936.696,76, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte. **Encontra-se em fase de prestação de contas.**

- Convênio 778135/2012 – convênio cujo objeto era “Preparação da Seleção Olímpica de Tiro Esportivo para 2016 no Centro Nacional de Tiro Esportivo - CNTE, Rio de Janeiro”, e em 2016 passou a ser executado na Escola Naval – Rio de Janeiro:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 2.532.060,00 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 2.384.043,69, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte. **Encontra-se em fase de prestação de contas.**